Eletrificação de cerca gera polêmica

Segundo Ivair Nogueira Itagiba, em sua obra "Do Homicídio", "Matar o ladrão que entra em casa alheia pelas vias naturais, por meio de chave falsa, arrombamento ou escalada; repulsar pela força quem, em lugar afastado exige bolsa; assassinar os que querem arrebatar valores transportados: qualquer desses atos é legítimo. Não se conhece o designio do ladrão. Tanto pode subtrair somente a coisa, como subtraí-la e matar o dono". É o caso da "offendicula" ou seja, o uso de meio destinado à proteção do patrimônio físico de alguém e, legalmente permitido, que vem à tona com o enfoque dado pela Gazeta do Povo, recentemente, com relação à eletrificação de cercas de arame ou colocação de cacos de vidro sobre muros, com o objetivo de proteger bens ou propriedades. A palavra "Offendicula" significa obstáculo.

Segundo E. Magalhães Noronha, "questão pertinente à atualidade ou iminência de agressão é a do uso pre-ordenado de aparelhos (offendicula) para a defesa. Assim, quem eletrifica, por exemplo, as portas e janelas de sua casa contra possíveis assaltantes, à noite. Argumentam alguns que a disposição do aparelho seu deu quando não havia agressão, ao que replicam outros e, com procedência, que ele atua só no momento da ofensa. É perfeitamente possível, por esse modo, a legítima defesa. Aliás, não se vê a diferença que existe entre o uso de um dispositivo qualquer e o emprego de um cão para a defesa da propriedade. O argumento de que pode ser colhido quem não está agredindo não procede.

Tudo se resume na apreciação do fato, como nos outros casos de legítima defesa, pode comportar excesso. Quem eletrifica a porta de sua casa que dá para a calçada da rua, age com culpa manifesta, se não com dolo, pois, qualquer transeunte pode tocar ou encostar nela. Entretanto, quem assim fizer com a porta de uma casa rodeada de jardins e quintais e cercada por altos gradis e muros, de modo que é necessária a escalada, à noite, para tocar naquela, não age com culpa strictu senso".

A Copel já tomou conhecimento do caso enfocado pelo jornal, envolvendo a cerca de arame sobre o muro de um estacionamento de veículos da Rua Comendador Araujo, na capital, onde existe placa indicando que a mesma está eletrificada, embora os funcionários locais atestem que não há eletricidade ali, além de outros casos, como o do muro de uma oficina mecânica, onde constatou-se que os fios de arame realmente estavam eletrificados. No entanto, nesses casos, a empresa nada pode fazer, pois, o seu compromisso, com relação ao fornecimento e ao uso da energia elétrica vai apenas até o medidor. Dali para a frente ou seja, no uso da eletricidade dentro de um terreno ou de uma casa particulares, a empresa não tem jurisdição. No caso de uma denúncia sobre uma cerca eletrificada, por exemplo, a Copel somente pode cortar o fornecimento de energia elétrica ao local após mandado judicial.

ABSOLVIDO

No município de Marialva, no Paraná, foi instaurada ação penal contra Keiji Yamanaka, agricultor, por ter ele eletrificado a cerca de arame farpado divisória de sua propriedade, o que ocasionou a morte de Anésio Gonçalves de Moraes, no dia 23 de dezembro de 1973. A cerca protegia uma plantação de uvas e, no local havia placa alertando do perigo, além de lâmpadas vermelhas nos quatro cantos do parreiral. No transcorrer do processo, o Promotor de Justiça pediu a desclassificação de homicídio doloso para homicídio culposo. A defesa do réu sustentou a tese da legítima defesa, acolhida pela justiça, que absolveu liminarmente o acusado.

O uso da "offendicula" não pode ser aplaudido nem deve ser difundido, mas, não é vedado por lei, em casos tais como o citado, onde o proprietário do terreno protegeu a cerca eletrificada com outra e ainda colocou sinalização, além de usar tensão elétrica não letal. A morte ocorreu devido ao fato de que, chovia quando a vítima tocou nos arames, o que ocasionou o aumento da tensão.

ASSUNTO POLÊMICO

Até que ponto é válido eletrificar um imóvel sob o argumento de que se objetiva proteção?

Em Cornélio, 10.ª

Escola do Trabalho

"O progresso atravessa as portas de um "Know how" moderno, que será um patrimônio do trabalhador, na medida em que as lideranças da comunidade compreenderem, apoiarem e estimularem esta Casa", afirmou o empresário George Christofis, ontem à noite, em Cornélio Procópio, ao instalar oficialmente a Escola do Trabalho, décima que a administração do Senac e da Federação do Comércio Varejista, por ele presidida, implanta no Paraná este ano.

Em seu pronunciamento, Christofis lembrou a preocupação de erguer, naquela cidade, um estabelecimento que visa a preparar a mão-de-obra do trabalhador, a fim de que este se adapte aos tempos novos, que incluem, necessariamente, o desafio à sua integração às técnicas modernas de uma economia em acelerado ritmo de enormes transformações.

O Senac, complementou, tem, no Paraná, cerca de 140 cursos para preparar mão-de-obra no setor terciário da economia. "Assumimos, aqui e publicamente, o compromisso de colocar professores e técnicos para adestrar o trabalhador".

A escola do Trabalho de Cornélio Procópio foi inaugurada com a presença do prefeito Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, além de inúmeras outras autoridades locais e funcionará à Rua Paraíba, 30.

Após a solenidade, foi empossado o Conselho Comunitário de Desenvolvimento Profissional, integrado por Raimundo da Silva (presidente), José de Brito (vice-presidente), Nélio Arrebola, padre de Oliveira, Gilberto Domingues Vieira, Reinaldo Seletti e Clarice Gomes. A Escola será coordenada por Vera Lúcia Gatti.

ITC solta os peixes marcados

Cinco peixes marcados foram soltos pelo ITC, órgão da Secretaria da Agricultura, nesta quinta-feira, dia 17, na represa de Capivari-Cachoeira, como parte da programação do torneio que será realizado nos dias 19 e 20. O I Torneio de Pesca Capivari-Cachoeira será aberto às 9 horas e os peixes marcados, se apanhados, darão direito ao prêmio de Cr$ 1.850.000,00 dividido em cinco valores (Cr$ 1.000.000,00; Cr$ 500.000,00; Cr$ 200.000,00; Cr$ 100.000,00; Cr$ 50.000,00) a serem retirados através de compras em casas comerciais.

Embora encerradas nas agências Banestado de todo país, as inscrições ao torneio poderão ser realizadas no dia 19, no próprio local das provas, onde será instalada uma agência do banco. A inscrição custa Cr$ 2.000,00. Para quem não tem como chegar ao local, seja como concorrente, seja como assistente, a Prefeitura de Curitiba colocou um ônibus à disposição, que sai da Praça Rui Barbosa — próximo ao Colégio São José — às 6 horas da manhã, de sábado, em direção à represa.

Em frente ao local das provas, propriedade de Manoel Bandeira, há infra-estrutura montada para instalação de aproximadamente 60 barracas e a Paranatur construiu 15 banheiros. Há local para estacionar 300 carros bem próximo à margem e mais 2.000 no acesso à ponte desativada. O torneio tem caráter nacional e está sendo dirigido e supervisionado pela Confederação Brasileira de Pesca e Desportos Subaquáticos e pela Federação de Pesca e Caça Submarina.

Responsável pela promoção, o ITC pretende, com o torneio, incentivo a pesca legal. Segundo Eladio Del Rosal, um dos organizadores, tem sido intensa a pesca predatória, na represa, o que coloca em risco a sobrevivência das espécies que a Copel vem tentando reproduzir no local.

Estão colaborando na organização do torneio a Secretaria da Agricultura, a Copel, o Banestado, a Sudepe, a Polícia Militar, o DER, as prefeituras de Curitiba, Campina Grande do Sul e Bocaiúva do Sul, a Paranatur, a Mazaferro, a Secretaria da Cultura e do Esporte, a Mesbla Náutica.

Prefeitos discutem cadastro

Hoje (6.ª feira), às 9 horas, terá início o Encontro Metropolitano sobre Cadastro Técnico Municipal, no auditório do Edifício Castelo Branco, no Centro Cívico. Estarão presentes os prefeitos e lideranças políticas dos 14 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, deputados, e representantes do Ministério do Interior, através do Conselho Nacional do Desenvolvimento Urbano (CNDU), e do Ministério da Fazenda, através de sua Secretaria da Economia e Finanças.

O encontro é uma promoção da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (Comec), órgão da Secretaria do Planejamento, com apoio da Secretaria das Finanças, da Celepar e do Banestado. Seu principal objetivo é a discussão sobre as formas de aplicação e desenvolvimento do cadastro técnico municipal na Região Metropolitana. Serão proferidas três palestras no transcorrer do evento, que se estenderá até às 18 horas.

Após a cerimônia de abertura do encontro, às 9 horas, com apresentação das autoridades presentes, terá início a discussão da temática proposta. As 10 horas, o coordenador do Planejamento Setorial do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano (CNDU), Cleon Ricardo, falará sobre "A utilização do cadastro técnico municipal como instrumento de planejamento".

Resposta a uma carta aberta

Iberê de Mattos

Fiquei impressionado com a sua carta, cap. da Reserva da FAB, Cyro Lassere Rivera. Revela, antes de tudo, uma amizade cimentada pelo tempo, o que acho notável, provavelmente como aparente demonstração de gratidão. Parabéns pela atitude coerente, mesmo que muitos anos nos separem dos fatos. Uma resposta completa seria longa demais e vou me ater aos pontos principais. O trecho censurado por você é o seguinte: "Passei a apoiá-lo, mesmo tendo sido por ele afastado da direção da Fábrica Nacional de Motores, onde eu havia lançado o FNM, de saudosa memória. Fui preterido por um amigo de seu (Getúlio) motorista de avião Nero Moura, bem conhecido na época e que também ganhou umas terras no Paraná". Este é o trecho controvertido que deu lugar à sua carta de resposta. Analisêmo-lo com serenidade. A sua ilação mesquinhamente injusta de ter atingido toda a classe dos aviadores com a gozação dirigida ao Nero Moura, especificamente, porque naquele tempo os aviões eram muito diferentes e não havia, a rigor, um piloto particular como Nero Moura foi. Tenho um profundo respeito pelas Forças Armadas embora vivam agora um drama e não admito a generalização que fez, tentando me intrigar com as Forças Aéreas. Repilo essa insinuação maldosa que seria uma injustiça de minha parte. Aliás toda a generalização é perigosa, porque você se confessa, textualmente, amigo particular do Nero por quem nutre muito especial e distinto afeto, numa emocionante confissão, e nada mais natural, mas que o torna suspeito para julgar os aspectos negativos da personalidade do Nero. Da mesma forma eu me ponho na situação contrária de inimigo particular do Nero, pelo que ele fez, no sentido pouco ético, embora sendo eficientíssimo como aviador, que, como todos, tem sua vida particular. Em momento algum me passou pela idéia a hipótese de transferir para as Forças Aéreas o péssimo juízo que faço do Nero Moura, pois no Exército temos homens como o general Oziel, que chegou a dizer que tem idéias curtas e não o tomei como padrão da classe, o que seria ofensivo até para mim mesmo.

A significação de minha crítica ao brigadeiro Nero Moura é específica e não atinge, em absoluto, qualquer outro membro da Força Aérea Brasileira, pois talvez tenha sido infeliz ao chamá-lo de motorista de avião, mas somente a ele que se servia do cargo para inconfidências que proporcionavam obter bens materiais, como foi o caso exposto de se servir do presidente Vargas para arrancar do interventor Manoel Ribas algumas centenas de alqueires de terras valiosíssimas no Norte do Estado. Tem mais, no trecho inicial você a ele se refere dizendo que é pessoa honrada, leal para com os amigos, mas discordo do adjetivo, porque não é nada razoável um brigadeiro se apossar de terras que deveriam ser distribuídas aos moradores da região e não a quem vivia num luxuoso apartamento no Rio de Janeiro. Quanto a ser amigo dos seus amigos íntimos não tenho dúvida, porque o povo do Norte bem sabe que, por intermédio dele, foi feita uma distribuição de outras glebas para os seus protegidos, e lamento que você, tão dedicado amigo, não tenha recebido nada da famosa Região dos Brigadeiros no Norte do Paraná, pelo menos uns alqueires, que hoje valem uma fortuna. Resumindo, o Nero Moura realizou missões de guerra na 2.ª Guerra Mundial e merece parabéns por isso, mas isso não lhe daria o direito de avançar em terras dos colonos, numa grilagem oficializada, tanto que hoje é um homem rico. A verdade é que o Nero Moura abusava da sua situação de intimidade com Vargas e não somente ganhou muito dinheiro com isso, mas satisfazia caprichos pessoais de nomear amigos seus para postos de relevância, alardeando sempre prestígio com o velho, como chamava o Getúlio.

Há um motivo particular que me põe em posição contrária à sua, meu caro cap. Rivera. Ele era muito agradável, como todo o homem esperto e malandro, e deve tê-lo distinguido com gentilezas, mas o meu caso é bem diferente, pois estava exercendo uma função há relativamente pouco tempo designado pelo presidente Dutra, na Fábrica Nacional de Motores, não por favor, porque, deixando a modéstia de lado, fui o primeiro aluno do Curso de Metalurgia e também Chefe da Divisão de Material Metálico do Instituto Militar de Tecnologia, empenhado em pesquisas de interesse militar. Tive a honra de lançar o FNM, hoje obsoleto, mas que causou entusiasmo na época. Num repente, quando estava empolgado com o programa de nacionalização de 70% e para isso tendo criado um grupo especial de técnicos de alto gabarito, chega ao governo, indiretamente, o brigadeiro Nero Moura, e transformou um núcleo de esforço tecnológico e desenvolvimentista em cabide de empregos para seus amigos, tendo, provavelmente, carta branca de Vargas, inimigo do brigadeiro Eduardo Gomes o grupo formado na fábrica com a designação Grupo de Estudos do Programa Alpha Romeo, destinado a nacionalizar o caminhão (GEPAR), perdeu sua importância que era fundamental e sobre isso escrevi uma série de artigos no Diário Carioca com o título "E o Mulo falou..." aproveitado de um filme de sucesso na época. Fui ofendido, sem motivo algum, pelo prepotente e afilhado de Getúlio, Nero Moura, e daí propor um acordo. Você, cap. Refor. Cyro Rivera, conviveu relativamente pouco com o brigadeiro Nero Moura, adstrito às posturas militares e o considera seu amigo particular, portanto, suspeito para defendê-lo de tantos erros cometidos fora da carreira militar, e eu me considero, pelo que já disse no passado e agora, um particular inimigo do Nero, que conheci muito bem, pelo mal que me causou e ao País, mesmo que tivesse derrubado alguns aviões inimigos, sendo portanto, também suspeito. Estamos empatados nas atitudes emocionais e eu respeito as suas, mas não retiro nenhuma das afirmativas feitas, sem poder deixar de considerar como demonstração de lealdade os elogios que fez a quem não merece. Se não estivesse morto o brigadeiro Eduardo Gomes, este sim teria melhores condições para retratar o seu ídolo em matéria de lealdade e não se esqueça que Getúlio Vargas apoiou o gen. Dutra, na eleição para Presidente contra Eduardo Gomes. Finalmente, no livro de Alzira Vargas "Getúlio Vargas, Meu Pai", consta o seguinte: "Nero, um pouco mais jovem do que o Mello Mattos) rezava pela Cartilha do "Velho", o Brigadeiro Eduardo Gomes, autopontífice máximo da aviação militar e iniciador do Correio Aéreo". Pelo amor de Deus, Sr. Cyro, não confunda Nero Moura com a Aviação Militar do Brasil, pois ela está muito acima das fragilidades pessoais de seus integrantes. Respeitemos o que é sagrado e não envolvamos instituições respeitáveis com as atitudes às vezes estranhas de alguns de seus homens.

Eng. Militar, Ex-Prefeito de Curitiba e Escritor.

Correspondência para: Av. Munhoz da Rocha n.º 263 Curitiba Tel 252-3536.

Não existe preço menor.

O MENOR PREÇO OU A DIFERENÇA DE VOLTA.

carrefour
Melhor e mais barato mesmo.

O Carrefour afirma e prova.

FOFOCAS

Agenda de todos Nós
sexta 18 novembro

ATÉ MORRER ESTÁ MAIS DIFÍCIL HOJE EM DIA... JÁ VIU OS PREÇOS DOS CAIXÕES?
VER PRA QUÊ? PARA MORRER ANTES DO TEMPO???

"AMIGA, VOCÊ NÃO IMAGINA O QUE VEM POR AÍ... UMA REVISTA CURITIBANA VOLTADA AOS INTERESSES DA MULHER QUE DECIDE. MULHERES COMO NÓS, ATUANTES, QUE PROCURAM ASSUMIR SUA PARTE NAS LIDAS DO MUNDO... MAS NÃO TEM NADA DE GUERRINHA CONTRA OS HOMENS, NÃO. NEM PENSAR!... MUITAS COISAS VÃO ACONTECER NO ESPAÇO M.Q.D.... FIQUE ATENTA!!!"

SWIM SPORT
"Trabalhar o corpo, dando-lhe agilidade e beleza; Assegurar à mente o equilíbrio psicológico e emocional; Conviver e conhecer novas pessoas, é dar à vida um belo presente e um grandioso futuro."
Essa é a função do esporte. Comprove tudo isso! Rua Pe. Germano Mayer, 290 — Cristo Rei — Fone: 263-4563

Recomendas aos amigos! Tem docinhos, salgadinhos, chás e um ambiente de fino trato. Hum!... Todos vão ficar com água na boca!...
Rua Brigadeiro Franco, 1596 — Fone: 222-8585
Délice

Foi Domingo, 13/11, o batizado da neta de Amanda: Andressa Ribas Prestes

Avisa que já está pronta para este natal com tudo que lhe é de direito. Rua Augusto Stresser, 1105 — Fone: 262-6953

bianrose boutique
Curitiba com o "jeitinho" bem carioca...
SALDANHA MARINHO, 1310
FONE 223.5552 – 233.4882

FOLHA VERDE
RESTAURANTE NATURAL
Se você conhecer, vai se apaixonar tão rápido quanto eu. O Restaurante é lindo e o cardápio, é o mais variado e sadio da cidade.
R. Benjamin Lins, 559 — Fone: 232-7666

MARGARETH ZANARDINI
ADVOGADA
OAB-PR Nº 9904
ADVOCACIA EM GERAL
ADVOCACIA EM GERAL
ACIDENTES DE TRÂNSITO
DEZ. WESTPHALEN, 15 - CONJ. 1404
ED. DANTE ALIGHIERI - FONE 233-5188

JOALHERIA A HORA de Francisca Celuzniak, jóias e relógios, em Curitiba há 32 anos. Rua Cândido Lopes, 28

Cursos Record
O curso que só aprova!!!
AV. ANITA GARIBALDI, 2300 – FONE 254-3021
RUA DA PAZ, 264 – FONE 264-5033

Antigamente, só espingarda me protegia dos ladrões... Antigamente, porque agora, já tenho a proteção da DENGELARME. Os tempos mudaram... Ligar 244-1915 - Proteção imediata!

Depois das 18 hs. vamos curtir só nós dois...
Mona Lisa
Pátio Pizzaria
RUA JAIME REIS, 138
FONE: 222.5177

Os bichinhos também participam do natal. Mas precisam estar sadios para que tudo corra na mais perfeita ordem. O Hospital Veterinário São Bernardo cuida deles com muito carinho. Av. Munhoz da Rocha, 994 -

A ALA JOVEM promoverá no dia 20 "SARAU" na Sede Social, às 20:00 hs, com o conjunto S.O.S. Não esquecer "A NOITE DO VELHO OESTE" dia 3/12, às 22:00 hs, sede esportiva. Conjunto "Imagens".
ALA JOVEM

Livraria Curitiba
Está aqui o livro que eu procuro...
VOL. DA PÁTRIA, 206 – FONE 223.8287
XV DE NOVEMBRO, 876 – FONE 233.8634

"VAMOS AO TEATRO... conhecer muitas vidas...

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO, DISQUE 242-5116

MULHER
SEUS CABELOS MERECEM CUIDADOS ESPECIAIS

Se você analisasse o quanto seus cabelos são puxados, esfregados, esticados, queimados

Cabelos opacos, ressecados, quebradiços, doentes...

SEJA BELA NATURALMENTE

Marque uma entrevista sem compromisso na:

leone
Clínica de Recuperação do Cabelo

Que mantém a sua inteira disposição durante 14 horas por dia:
a) Assistência médica especializada
b) Medicamentos especiais exclusivos
c) Esteticistas profissionais
d) Módulos fisioterápicos Capilares revitalizantes
e) Cortes de cabelo pelo Processo Revitalie Leone
f) Tintura natural Nutriseiva capilar Leone
g) Clínica de beleza anexa
h) Manutenção contínua da vitalidade dos cabelos.

fone: 232-4235
Rua Duque de Caxias, 76 - Ao lado da Igreja do Rosário
Mantemos convênio com diversas associações.